

CÓDIGO DE ÉTICA DO EXPOSITOR DE OVINOS NO BRASIL

OBJETIVO

Art. 1º - O presente Código de Ética tem por objetivos fixar normas pelas quais se devem conduzir os criadores, os expositores, seus representantes, tratadores e preparadores, regulando práticas e evitando procedimentos considerados inaceitáveis, por seu caráter antiético nas exposições de ovinos.

ABRANGÊNCIA

Art. 2º - O Código de Ética do Expositor deverá ser aplicado em exposições oficiais de ovinos da ARCO.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 3º - O princípio básico e fundamental do presente Código é zelar pelo bom nome e desempenho das raças ovinas em âmbito nacional e internacional;

DO COMPORTAMENTO E CONDUTA DO CRIADOR EXPOSITOR NO EVENTO

Art. 4º - Aos criadores expositores de ovinos e aos seus colaboradores diretos (tratadores, preparadores, apresentadores), com e/ou sem vínculo empregatício, é vedado:

- a) Omitir, induzir a erro de avaliação, mascarar defeitos, imperfeições morfológicas e problemas genéticos detectados em animais para comercialização e/ou exposição;
- b) Pressionar, induzir ou pleitear que técnicos, juízes e dirigentes privilegiem seu rebanho e/ou animal em avaliação;
- c) Emitir e divulgar opiniões desabonadoras sobre concorrentes da mesma e/ou outras raças;
- d) Agredir física ou moralmente, criticar ou desacatar o jurado no exercício de sua função e atitudes incompatíveis com a dignidade da pessoa;
- e) Utilizar-se da instalação da organização do evento, de cargo de diretoria ao qual foi eleito ou designado, para promoção pessoal e atividades extras à suas funções;
- f) Adulterar a idade, a propriedade de um animal ou qualquer outro dado do Registro ou Controle Genealógico;
- g) Aplicar substâncias anestésicas no animal antes da entrada em pista;
- h) Utilizar procedimentos que possam interferir no padrão zootécnico mascarando seu desempenho em pista;
- i) Administrar ou aplicar qualquer estimulante externo ou internamente ou ambos em regiões de volume muscular.
- j) Realizar práticas que estejam contra ao bem estar animal, tais como: supressão de alimentos volumosos, concentrados e líquidos durante os eventos com a finalidade de perda de peso para admissão zootécnica entre outras.

- k) Usar títulos que não possuam.
- l) Animais em tratamento veterinário deverão vir acompanhados de atestado veterinário. A comissão de admissão da exposição deverá ser informada dos atestados, sendo que este deverá ter o aval do veterinário da Comissão Organizadora do evento.

PENALIDADES

Art. 5º - As transgressões ao presente Código de Ética, com base nos relatórios emitidos pela Comissão Organizadora do Evento, pelos Jurados Observadores e jurados Efetivos que atuaram no evento serão analisadas pelo Coordenador do CJRO.

Art. 6º - Aos criadores expositores, seus representantes, preparadores e apresentadores que descumprirem o presente Código de Ética ficam sujeitos as seguintes penalidades, de acordo com a gravidade, a serem aplicadas e pelo Coordenador do CJRO,:

- a) Advertência escrita;
- b) Suspensão de até 1 (um) ano para o proprietário e preparador ou seus representantes, reconhecida e obedecida em todas as exposições oficializadas pela ARCO.
- c) Suspensão de no Mínimo 1 (um) ano e máximo de 5 anos para o expositor e preparador ou seus representantes, reconhecida e obedecida em todas as exposições oficializadas pela ARCO.

Art. 7º - Cabe aos criadores que se sentirem prejudicados recurso junto a ao CDT.

Bagé, 30 de outubro de 2013.

Fabício Wollmann Willke
Presidente CDT

Melissa da Fonseca Oliveira
Secretaria CDT